



PROGRAMA DE DISCIPLINA

Métodos Qualitativos Aplicados: Enfoque em História Oral

INFORMAÇÕES GERAIS

Código: XXX0000	Créditos: 04	Carga Horária: 60 horas-aula	Tipo: Optativa
Profª Drª: Temis Gomes Parente			Matrícula:

1 EMENTA

A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. Caminhos de construção da pesquisa e ciências humanas. O problema na produção de pesquisas em ciências sociais. O pesquisador, o problema da pesquisa, a escolha de técnicas: algumas reflexões. A questão da análise no processo de pesquisa. Instrumentos teóricos e metodológicos que orientam as discussões em forma e significado na História Oral. História oral: procedimentos e possibilidades.

2 OBJETIVOS

Objetivos:

1. Facilitar o entendimento sobre o que é Pesquisa Qualitativa e suas relações com os métodos e técnicas específicas;
2. Propiciar aos alunos o entendimento dos fundamentos do pensamento social que justificam e sustentam a Pesquisa Qualitativa;
3. Apresentar aos alunos um conjunto de textos e discussões sobre a Metodologia Qualitativa e História Oral de modo que os possibilite a entender suas aplicabilidades, potencialidades e limitações;
5. Subsidiar os alunos para formulação supervisionada de Projetos de Pesquisa baseados na metodologia qualitativa com enfoque na História Oral.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - O pesquisador, o problema da pesquisa, a escolha de técnicas: algumas reflexões
 - Documentos e depoimentos na pesquisa
 - Problemas na proposição de pesquisas em Ciências Sociais
 - A pesquisa qualitativa busca de equilíbrio entre forma e conteúdo.
 - A abordagem sócio histórica como orientadora da pesquisa qualitativa
 - Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo.
2. Introdução ao conceito de História Oral
 - O que é história oral
 - Possibilidades metodológicas associadas a história oral
 - História Oral: procedimentos e possibilidades.
 - O que faz a História Oral diferente

- A Filosofia e os Fatos: Narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais
- A questão ética da História Oral. .

4 METODOLOGIA

A metodologia utilizada será de aulas expositivas, fundamentadas nas leituras de textos indicados. Aulas com professores convidados, visando a pluralizar os olhares dos alunos nas várias formas da aplicabilidade da metodologia qualitativas e de História Oral em projetos de pesquisas. Seminários temáticos como estratégia de aprofundamento do conteúdo. Aulas expositivas abordando questões de modo a provocar debates; apresentação de questões de modo a criar situações e relações possíveis com o objeto dos projetos de pesquisa existentes e os/as atores/as sociais envolvidos; trabalho com relatos e memória situando as temporalidades e distintas identidades.

4.2 Avaliação

O trabalho final será a apresentação e entrega de um *paper* sistematizando as ideias dos textos discutidas em sala de aula e a aplicabilidade em cada projeto de pesquisa do mestrando e doutorando.

Item avaliativo	Valor	Peso
Realizar análises textuais individuais nos textos indicados	20	20
Debates em duplas de Problematizações	20	20
Trabalho final	60	60
Total	10,0	10,0

5 BIBLIOGRAFIA

5.1 Básica

AMADO, Janaína. A culpa nossa de cada dia: ética e história oral. Projeto História, São Paulo, n. 15, p 145-155, abril/1997.

AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta M. (orgs). Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

BRIOSCHI, Lucila Reis. Interação e comunicação no processo de pesquisa. Reflexões sobre a pesquisa sociológica. 2ed. Alice Beatriz da Silva Gordo Lang, org. São Paulo: CERU, 1999.

CARVALHO, Alba Maria Pinho de. O exercício do ofício da pesquisa e o desafio da construção
LANG, Alice Beatriz da Silva Gordo. História Oral: procedimentos e possibilidades. Desafios das Ciências Sociais. Alice Beatriz da Silva Gordo Lang, org. São Paulo: CERU, 2001.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. História Oral: como fazer, como pensar. José Carlos Sebe Bom Meihy, Fabiola Holanda. 2ed. São Paulo, 2017.

metodológica. Apud CRUZEIRO, Maria Manuela. História Oral? Dilemas e perspectivas. In: BAPTISTA, Maria Manuel (Org.) Cultura: metodologias e investigação. Lisboa: Ver o Verso Edições/Centro de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro, 2009.

PORTELLI, Alessandro. Ensaios de História Oral. São Paulo : Letra e Voz, 2010.

_____. O que faz a História Oral diferente. Projeto História, São Paulo, n. 14,

_____. Sempre existe uma barreira: a arte multivocal da história oral. Ensaios de História Oral. Tradução Fernando Luiz Cássio e Ricardo Sanchiango. São Paulo : Letra e Voz, 2010.

QUEIROZ, Maria Izaura Pereira de. O pesquisador, o problema da pesquisa, a escolha de técnicas: algumas reflexões. In. Reflexões sobre a pesquisa sociológica. 2ed. Alice Beatriz da Silva Gordo Lang, org. São Paulo: CERU, 1999.

SALVATICI, Silvia. Memórias de gênero: reflexões sobre a história oral de mulheres. Revista da Associação Brasileira de História Oral, v.8, n.1, jan-jun. São Paulo, 2005.

SARLO, Beatriz. Tempo passado. Cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo/Belo Horizonte: Companhia das Letras/UFMG, 2007.

5.2 Complementar

DE DECCA, Edgard. As desavenças da história com a memória. In: SILVA, Zélia Lopes da (org). Cultura Histórica em Debate.. São Paulo: Ed. UNESP, 1995.

GROSSI, Yonne de S.; FERREIRA, Amauri, C. Razão narrativa: significado e memória. História Oral: Revista da Associação Brasileira de História Oral. São Paulo, v.4, n.4, p. 25-38 jun. 2001.

HALL, Michael. "História oral: os riscos da inocência". O direito à memória. São Paulo: Departamento do

LE GOFF, J. Memória. História e Memória. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1996.

MONTENEGRO, Antônio Torres. História oral e memória: a cultura popular revisitada. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1994.

MONTENEGRO, Antônio; FERNANDES, Tania. (orgs.) História oral: um espaço plural. Recife: Universitária; UFPE, 2001.

NEVES, Lucília de Almeida. Memória, história e sujeito: substratos da identidade. História Oral: Revista da Associação Brasileira de História Oral. São Paulo, v.3, n. 3, p. 109-116, jun. 2000.

PASSERINI, Luisa. Memoria y utopia – La primacía de La intersubjetividad. Traducción Inmaculada Miñana – Josep Aguado. València: Universidad de València. 2006.

Patrimônio Histórico, 1992. p. 157-160.

POLLACK, Michel. Memória, esquecimento, silêncio. In: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, n. 3. Memória.

PORTELLI, Alessandro. A Bomba de Turim: a formação da memória no pós-guerra. História Oral, v. 9. n. 1, jan./jun. 2006.

Temis Gomes Parente